

O poder de letalidade do novo coronavírus em idosos pode chegar a 15% a quem tem mais de 70 anos. Diante disso, o geriatra e cardiologista Marcelo Freitas, do Residencial Clube Leger, uma das mais importantes instituições de acolhimento de idosos do país, localizado em São Paulo, aponta uma necessidade de maior atenção com as pessoas dessa faixa etária. Segundo ele, a baixa imunidade, comum aos idosos, exige um trabalho preventivo ainda mais cuidadoso.

### **1) Por que os idosos formam o maior grupo de vítimas do novo coronavírus?**

Dr. Marcelo – O coronavírus já conhecido há décadas, e causa em torno de 2% dos quadros similares a gripe no mundo inteiro, e também no Brasil. Esse novo coronavírus, é uma mutação que surgiu na China, e causa um quadro respiratório, gripal, mais agressivo. Naturalmente, os idosos são mais suscetíveis aos quadros infecciosos, virais ou bacterianos, por conta de sua decadência imunológica, e pela presença de doenças crônicas (DM, HAS, Artrites), especialmente após os 70 anos de idade. E, com esse novo coronavírus, não está sendo diferente, chegando à letalidade de até 15% nos maiores de 70 anos.

### **2) A que sinal de doença respiratória o idoso deve procurar atendimento médico?**

Dr. Marcelo – Sempre sugerimos procurar uma unidade básica de saúde, aos quadros progressivos de febre, coriza, tosse, cansaço, falta de ar, mialgia e fraqueza. Mesmo sendo um quadro gripal mais simples, esses sintomas mais exagerados, com duração maior do que três dias, devem fazer procurar um pronto atendimento uma Unidade Básica de Saúde para realizar uma avaliação médica.

### **3) É comum que pessoas mais idosas apresentem pneumonia. Por que isso acontece e por que isso é perigoso?**

Dr. Marcelo – Pneumonia é um quadro mais grave, pois acomete o pulmão. Pode ser de várias etiologias, sendo as mais comuns as bacterianas e virais. A incidência de pneumonias é maior no idoso por conta de sua imunidade estar em fase de decadência, ou seja, são mais suscetíveis a essas infecções também. A pneumonia é mais perigosa, pois, por comprometer o pulmão, pode levar a consequências mais severas, como insuficiência respiratória e até óbito. Sugere-se que os idosos, especialmente acima de 70 anos, recebe a vacina contra pneumonias bacterianas – Pneumovax.

### **4) Que cuidados extras com os idosos devem ser tomados agora?**

Dr. Marcelo – Não só por conta do atual surto de coronavírus, mas devemos sempre adotar condutas de higienização de mãos, face, nariz e boca, pois, os vírus estão presentes nos chamados perdigotos (gotículas de saliva), e podem se depositar na boca, olhos, face, nariz e mãos. Também existem algumas substâncias que, notadamente, melhoram nossa imunidade, tais como Vitamina C, Vitamina D e Zinco. Não se trata de terapia, mas, melhoram o sistema imunológico, e nos deixam mais preparados para qualquer quadro infeccioso que possamos adquirir. Além disso, deve-se evitar a exposição dos idosos aos locais de aglomeração de pessoas, pois aumenta a chance de disseminação dos vírus.

### **5) Idosos com passagem marcada para algum país com grande número de casos deve cancelar a viagem?**

Dr. Marcelo – Aqui, devemos utilizar o bom senso. Por exemplo, não sugeriria ninguém a viajar para China neste momento, pois, é o centro de onde surgiu esse novo vírus, e onde temos maior número de casos confirmados. Porém, para os outros países, não há nenhuma contra indicação absoluta, mas, obviamente, se puder adiar viagens para esses locais, é mais prudente fazê-lo, até um outro momento em que estabilize o surto.

**6) Por terem, em geral, a saúde mais frágil, os idosos já devem adotar o uso de máscara cirúrgica no dia a dia?**

Dr. Marcelo – Por ora, não faz sentido, e não se indica uso de máscaras no dia a dia, pois, como vemos aqui no Brasil, até hoje há dois casos confirmados, em uma população de mais de 200 milhões de habitantes. Caso haja um aumento de casos, o uso de máscara se fará necessário.

**7) Idosos que chegaram de viagem de algum país com grande número de infectados devem tomar algum cuidado especial?**

Dr. Marcelo – Não só os idosos, mas todos que chegarem de países com muitos casos, devem se manter em monitoramento com relação aos sintomas como febre, falta de ar, tosse e coriza. Essa etapa deve durar pelo menos duas semanas, que é o período médio de incubação do vírus. As pessoas podem estar com o vírus, sem manifestação de sintomas. Evidentemente, os idosos tem que ficar mais atentos ainda a esses aspectos, e, aos primeiros sinais, procurarem avaliação de um médico.

**Fonte:** Jornal Metropole/[Plurall](#), em 11.03.2020